

Início da segunda edição do Trilhas de Futuro abre novos horizontes para jovens

Sex 19 agosto

Animação e expectativa de novas oportunidades marcaram o início das aulas da segunda edição do programa Trilhas de Futuro nesta segunda quinzena de agosto. A iniciativa é do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#). O programa oferece cursos técnicos gratuitos a estudantes do ensino médio e egressos dessa etapa de ensino, aproveitando-se da infraestrutura já existente e da expertise de instituições públicas e privadas. Desta vez, foram oferecidas mais de 40 mil vagas em 116 municípios e, ao todo, a iniciativa já conta com mais de 100 mil alunos matriculados e cursando formações técnicas profissionais em todo o estado.

O estudante Pedro César Dias, de 17 anos, soube do programa pela TV. Com a ajuda de custo de alimentação e transporte de R\$ 18 oferecida pelo Trilhas de Futuro, ele se desloca de Esmeraldas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para uma unidade do Senac no Centro da capital mineira. “Estava procurando um curso técnico para aumentar meu currículo e ter uma formação e achei o de farmácia. Espero sair formado, com experiência. É uma área que eu gostei bastante. A estrutura é excelente”, comentou.

Na Proz Educação (antiga Enferminas), cerca de 1,2 mil alunos começaram as aulas nesta quarta-feira (17/8) nas unidades da Avenida Afonso Pena e na Rua Espírito Santo, no Hipercentro da capital.



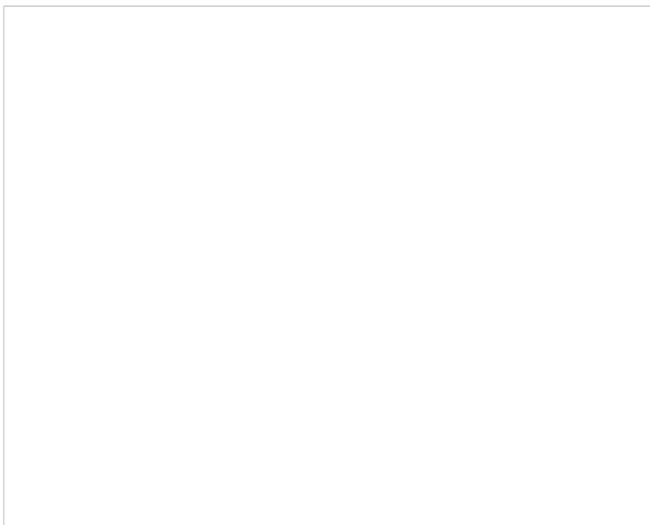
Entre eles
estava
Natália
Castro
Loyola,
de 25
anos.
Moradora
do Bairro
Ribeiro
de Abreu,
na
Região
Nordeste
de Belo

Natália Castro Loyola (Dirceu Aurélio / Imprensa MG)

Horizonte, ela se define como apaixonada por maquiagem. Aprendendo por conta própria, ela já trabalha na área, mas pretende alcançar lugares muito mais altos com o diploma. “Eu amo a área de estética. A missão de embelezar as pessoas, trazer autoestima por meio da maquiagem, de massagens, cabelo, é algo formidável para mim, acho maravilhoso. Quem sabe daqui a algum tempo eu possa ser uma empreendedora, montar meu próprio negócio”, comentou.

Estudante do 2º ano do Ensino Médio, Raíssa Zorante Correa soube do Trilhas de Futuro por meio de uma amiga e acabou se inscrevendo. Nesta quarta-feira (17/8), ela começou as aulas no curso de administração. “Fiquei super feliz quando consegui. Estou muito empolgada e espero que dê tudo certo. Eu gostaria de trabalhar nessa área em uma grande empresa. Achei incrível o fato de ser gratuito”, disse a jovem do Bairro Eymard, região Nordeste de BH.

Pelos
critérios
do

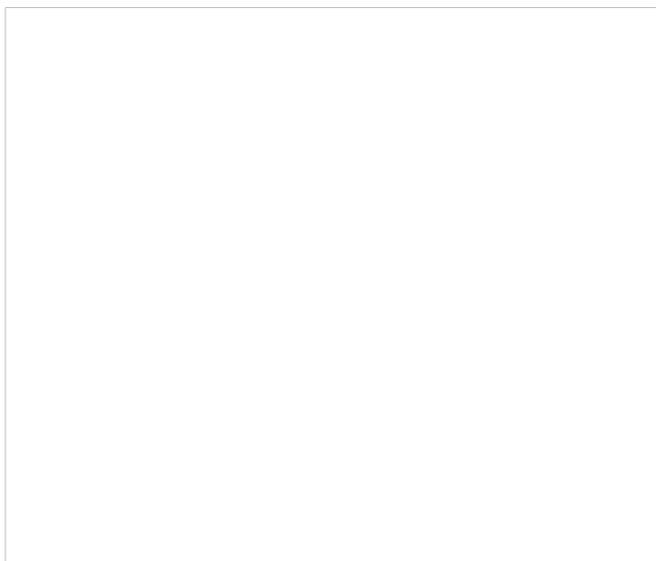


Raíssa Zorante Correa Dirceu (Aurélio / Imprensa MG)

programa Trilhas de Futuro, estudantes do ensino médio regularmente matriculados na rede pública estadual têm prioridade na seleção das vagas, seguidos por jovens matriculados em outras redes públicas, estudantes de redes privadas e, por fim, egressos do ensino médio.

Sonhos e expectativas

Há também quem fez grandes mudanças em busca de uma oportunidade de crescimento e pela possibilidade de ingressar no mercado de trabalho. É o caso de Maria Eduarda Xavier Vidigal, também estudante do 2º ano do ensino médio, que se mudou de Caeté para Belo Horizonte para cursar desenvolvimento de sistemas pelo Trilhas de Futuro. “Assim que as inscrições foram abertas, a minha escola fez um comunicado e eu fiquei muito interessada, mas eu estava morando em outra cidade. Então, eu abri o site, vi as vagas para Belo Horizonte e, com o apoio da minha família, decidi me mudar para fazer o curso”, contou.

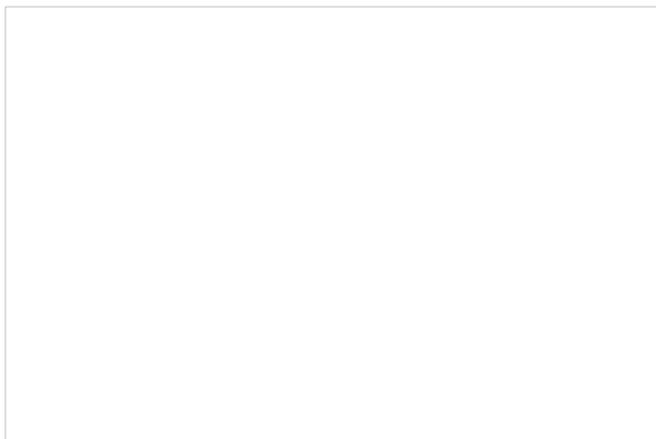


Maria Eduarda Xavier Vidigal (Dirceu Aurélio / Imprensa MG)

Maria Eduarda contou que começou a pesquisar sobre o mercado de tecnologia da informação no início da pandemia e ficou muito interessada ao ver que o mercado está aquecido e também por gostar da área de Exatas. “A médio prazo, eu me imagino formada em TI. Pretendo fazer faculdade também e já começar no mercado assim que possível. Eu tenho interesse em me especializar na área de *Front End*, mas quem sabe com o curso eu não descubra uma área que eu tenha um interesse maior?”, disse a adolescente.

“Eu acho que o projeto é muito interessante por ser tudo gratuito, por ter apoio em vale transporte. Fiquei muito impressionada com a estrutura do curso, estou muito animada. É muito promissor e tenho certeza que vou sair daqui com uma formação boa”, concluiu.

“Sonho”, é como define Danyelle Cristina dos Santos de Oliveira, de 26 anos, a oportunidade da formação como técnica em enfermagem. Ela diz que sente um dever em cuidar das pessoas próximas. “Minha expectativa é aprender cada dia mais. É uma grande oportunidade. Às vezes não temos condições de pagar uma passagem, um lanche, e o governo está nos ajudando com isso”, destaca a estudante, que mora no bairro das Indústrias, na região do Barreiro, em Belo Horizonte. Ela aproveitou para deixar uma mensagem para os jovens que, assim como ela, buscam entrar no mercado de trabalho. “Aproveitem as oportunidades e nunca desistam”.



Danyelle Cristina dos Santos de Oliveira (Dirceu Aurélio /

Imprensa MG)

Segunda edição

A primeira edição do Trilha de Futuro, em 2021, disponibilizou mais de 70 mil vagas. Em 2022, houve a ampliação dos municípios que oferecem o programa, que chegou a 116 cidades mineiras. Nesta edição o mapeamento considerou também a existência de instituições que disponibilizam os cursos prioritários com base no censo escolar.

Foram oferecidas mais de 40 mil vagas em todas as regiões do estado, com mais de 70 opções de cursos técnicos. A prioridade foi para cursos e localidades com maior perspectiva de emprego para os jovens, considerando o histórico de cada área na região e fatores demográficos de cada um dos municípios mineiros. Foram ampliadas, também, as opções de formação para os jovens, com novos cursos das áreas tecnológicas, biológicas, industrial, educacional, ambiental e humanas, entre outras.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*